

Como Receber a Multiforme Sabedoria de Deus.



Leonardo Pimentel Menin

Índice

Capítulo 1

A inteligência lógica e a vida espiritual

Página 01 á 10

Capítulo 3

A inteligência Intrapessoal

Página 20 á 29

Capítulo 2

A inteligência Interpessoal

Página 10 á 19

Capítulo 4

A inteligência espiritual

Página 30 á 39

Capítulo 5

*a relação entre
a inteligência e
a paciência*

Página 40 á 49

Capítulo 6

*a relação
entre a
inteligência e
o amor*

Página 50 á 59

Capítulo 7

*A paciência e a
perseverança para
o quebrantamento*

Página 60 á 69

Capítulo 8

*Cultivando a
mansidão
interior*

Página 70 á 79

Capítulo 9

*Cultivando a
bondade para
com o próximo*

Página 80 á 89

Capítulo 10

*Cultivando o perdão
através de um
relacionamento com Deus*

Página 90 á 100

Capítulo 1: A Inteligência, e a inteligência emocional.
Página 1

Quando falamos em lógica, logo vem à nossa mente um sentido próprio e específico para determinado assunto. A lógica pode ser definida como a capacidade de raciocinar de forma coerente, inteligível e compreensível. Diversas vezes, nos deparamos com afirmações do tipo: "Isso não tem lógica". A lógica pode ser compreendida tanto numa perspectiva das ciências humanas quanto das ciências exatas. Há uma infinidade de definições, tanto no campo das ciências humanas como no das ciências exatas.

Poderíamos dizer que tudo no mundo que pode ser compreendido de forma cognitiva e intelectual se refere a esses dois campos.

Quando dizemos que uma pessoa é muito inteligente com números, estamos nos referindo à sua capacidade cognitiva de raciocínio lógico. Já quando falamos sobre uma pessoa ser proeminente no campo das emoções, estamos nos referindo à sua capacidade cognitiva emocional. A lógica e a inteligência emocional andam lado a lado, formando uma mente saudável, equilibrada e harmônica em todos os seus âmbitos.

É comum encontrar pessoas que são proeminentes apenas no campo do raciocínio lógico e que são um completo desastre no campo dos relacionamentos.

Página 2

Pensar apenas de forma lógica não significa pensar com total êxito. Para cada tipo de pensamento lógico, existe um pensamento emocional equivalente que serve de base para tornar a lógica coerente. Algumas pessoas que sofreram graves danos em seu sistema límbico experimentam um completo desastre em todas as áreas de suas vidas, tanto no que diz respeito à sua capacidade emocional quanto à sua introspecção. Sabemos que, ao remover as emoções de um ser humano, ele perde toda sua sensibilidade em relação à vida ao seu redor.

Quando nossa capacidade lógica é saudável e discernimos com clareza todas as realidades que nos cercam, passamos a ser mestros da vida à nossa volta, e não meros expectadores. Ser maestro no campo da lógica significa compreender com excelência tanto a inteligência emocional quanto a inteligência lógica. Agir com lógica significa agir com equilíbrio e sensatez. Infelizmente, não observamos muito equilíbrio e sensatez no mundo ao nosso redor. Ao contrário, vemos um completo caos. Por onde andamos, nos deparamos com problemas de diversas magnitudes, que podem ter tanto uma solução lógica quanto uma solução emocional.

Página 3

Todo desequilíbrio em viver segundo parâmetros lógicos coerentes e lúcidos, e dentro de um perfil cognitivo-laboral e cognitivo-comportamental aceitáveis, faz parte de um quadro de alienação no que tange à capacidade lógica saudável. O equilíbrio reside justamente nessa linha tênue entre o discernimento da realidade emocional, abstrata e subjetiva, e o raciocínio lógico. Quando há um desequilíbrio em uma dessas áreas de nossas vidas, perdemos metade da excelência.

Tomemos como exemplo muitos gênios que se destacam em pensar de forma quantitativa e em raciocínio lógico, mas que são verdadeiros desastres em suas vidas relacionais.

Essa deficiência frequentemente ocorre na formação cognitiva de suas mentes, particularmente quando seu sistema límbico emocional não se desenvolve de forma completa. A ausência dessa compensação emocional prejudica a sustentabilidade para um funcionamento mental adequado e equilibrado.

Pensar significa refletir sobre diversos aspectos, tanto introspectivos quanto externos, e ter a capacidade de avaliar e compreender com coerência o mundo e as realidades ao nosso redor.

Página 4

Existem diversas formas de pensamento lógico, abrangendo tanto aspectos abstratos quanto subjetivos, bem como o raciocínio lógico em si. Somos seres divididos entre razão e emoção. Quando nossa capacidade de exercer a razão está em equilíbrio com nossa habilidade de gerenciar emoções, passamos a viver de maneira equilibrada e saudável. Esse é o segredo de uma inteligência lógica verdadeiramente eficaz: saber julgar de forma apropriada e equilibrada, sem excentricidades, fanatismo ou radicalismo.

Algumas pessoas têm extrema facilidade em lidar com o raciocínio lógico, enquanto outras se destacam no domínio do conhecimento subjetivo e abstrato. Ambas são vertentes do pensamento lógico, já que a lógica engloba tanto a nossa razão quanto as nossas emoções. Viver de tal maneira não apenas exige uma capacidade que excede a da maioria das pessoas, mas também é algo muito raro nos dias de hoje. Atualmente, as pessoas ou são muito emotivas ou são excessivamente racionais. Nenhum dos extremos é saudável; o ideal é sempre a moderação. Esse equilíbrio, além de gerar paz em nossas vidas, produzirá uma inteligência lógica altamente eficaz.

Página 5

Existe um grande perigo em ser excessivamente racional, já que isso pode levar a uma frieza emocional. Da mesma forma, ser emotivo demais é igualmente prejudicial, pois compromete nossa capacidade de julgar de forma coerente, deixando-nos à mercê de impulsos emocionais. A razão contribui com 50% para a nossa capacidade de fazer julgamentos lógicos, e a inteligência emocional contribui com os outros 50%. Viver com deficiências em qualquer uma dessas áreas é como tentar se equilibrar em apenas uma perna.

Quando há harmonia entre razão e emoção, agimos com sabedoria em todos os momentos de nossas vidas. Essa é uma das chaves para o sucesso no domínio da lógica.

Tornar-se mestre em usar a inteligência lógica está intimamente ligado ao estabelecimento de um relacionamento introspectivo de qualidade. No que diz respeito à capacidade de julgar introspectivamente, há diversos componentes envolvidos, incluindo a inteligência subjetiva, o raciocínio lógico e a inteligência abstrata.

Agora, vamos abordar a inteligência subjetiva, frequentemente encontrada no campo das ciências humanas. Essa é uma área do conhecimento extremamente complexa, pois engloba toda nossa capacidade de pensar.

Página 6

Existe um grande perigo em ser excessivamente racional, já que isso pode levar a uma frieza emocional. Da mesma forma, ser emotivo demais é igualmente prejudicial, pois compromete nossa capacidade de julgar de forma coerente, deixando-nos à mercê de impulsos emocionais. A razão contribui com 50% para a nossa capacidade de fazer julgamentos lógicos, e a inteligência emocional contribui com os outros 50%. Viver com deficiências em qualquer uma dessas áreas é como tentar se equilibrar em apenas uma perna.

Quando há harmonia entre razão e emoção, agimos com sabedoria em todos os momentos de nossas vidas. Essa é uma das chaves para o sucesso no domínio da lógica.

Tornar-se mestre em usar a inteligência lógica está intimamente ligado ao estabelecimento de um relacionamento introspectivo de qualidade. No que diz respeito à capacidade de julgar introspectivamente, há diversos componentes envolvidos, incluindo a inteligência subjetiva, o raciocínio lógico e a inteligência abstrata.

Agora, vamos abordar a inteligência subjetiva, frequentemente encontrada no campo das ciências humanas. Essa é uma área do conhecimento extremamente complexa, pois engloba toda nossa capacidade de pensar.

Página 7

A área das ciências humanas oferece um vasto conteúdo em relação à inteligência subjetiva e ao raciocínio lógico. A habilidade de avaliar cada situação, ponderando com prudência, sensatez e equilíbrio, faz toda a diferença. As pessoas mais bem-sucedidas são aquelas que possuem a capacidade de assimilar e aplicar de forma equilibrada essa inteligência abstrata. Este é um dom que poucos possuem e que é crucial para o desenvolvimento saudável dos relacionamentos.

A verdadeira lógica está atrelada à capacidade de compreender cada pensamento, sentimento e desejo, e de julgar apropriadamente cada situação. Há momentos em que as pessoas perdem o equilíbrio e a sensatez, agindo de forma impulsiva, como se fossem animais irracionais dominados pela raiva. Se temos o dom divino de raciocinar e ponderar cada situação, então não temos razão para perder o equilíbrio em nossas atitudes.

Existem pessoas que pagam um preço muito alto por sua impulsividade. Esse é o verdadeiro significado da lógica, e é essa habilidade que nos torna pessoas verdadeiramente inteligentes. A inteligência é o fruto de uma forma de pensamento equilibrada e apropriada. Por isso, devemos nos esforçar ao máximo para que nossas vidas sigam esses parâmetros.